

## DELINEAMENTO DO PERFIL DO IDOSO NO MERCADO DE TRABALHO

Inara Lopes, Lúcia Alves de Sousa Cardoso, Paula Vilas Boas de Paula, Taciana de Almeida Nogueira orientador Prof<sup>a</sup>. Nancy Julieta Inocente.

Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Ciências da Saúde.

Praça Dias Castejón.

www.univap.com.br

**Resumo** - Esse trabalho estuda o contingente de pessoas com sessenta anos ou mais no mercado de trabalho no Brasil. A redução nas taxas de natalidade e o aumento na expectativa de vida vem fortemente contribuindo para uma mudança na estrutura demográfica do país, esta tendência tem induzido a sociedade brasileira a um processo de envelhecimento, que traz como conseqüências graves problemas sociais e econômicos, com reflexos diretos sobre o sistema de seguridade social. O objetivo do estudo foi estudar o perfil do idoso no mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Idoso, Terceira Idade, Mercado de Trabalho.

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde.

### Introdução

É cada vez maior o número de pessoas que ultrapassam a idade dos sessenta anos e que estão no mercado de trabalho em boas condições físicas e mentais.

O mercado de trabalho tornou-se mais acessível aos idosos que são experientes profissionalmente, não exigindo a parte física, mas sim começando a valorizar a capacidade intelectual. O trabalho é cada vez mais uma realidade na terceira idade (NASCIMENTO; ARGIMON; LOPES, 2006).

No Brasil foi elaborado o Estatuto do Idoso (DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, N° 192, 2003), defendendo os direitos do idoso ao exercício de atividades profissionais.

A questão do envelhecimento se tornou crucial para esta época em que vivemos, com o aumento do nosso tempo de vida, o contingente de pessoas idosas habitantes é expressivamente numeroso e continua crescendo. Assim, muda o perfil da população no terceiro milênio da história e, com isso, todas as faces da vida humana: cultural, social, política, econômica, ambiental, familiar e individual (SOUZA, 2008).

### Metodologia

O tipo de pesquisa é exploratória que tem a finalidade em desenvolver, esclarecer, e modificar conceitos e idéias, com vista na formulação de problemas (GIL, 1995). O delineliamento da pesquisa foi do tipo bibliográfica que desenvolvido por meio de material já elaborado, principalmente de livros e artigos científico (GIL, 1995).

### Resultados

Pesquisou-se o Estatuto do Idoso, o IBGE e empresas que possibilitm a a abertura de mercado de trabalho trabalho aos idosos.

Cerca, de 35% dos idosos nos municípios com até 20 mil habitantes contribuem com 30 a 50% do rendimento familiar mensal, enquanto nos municípios com mais de 500mil esse percentual de idosos é de 17%.

O Estatuto do Idoso no Capítulo VI, Profissionalização e do Trabalho, artigo 27, ressalta:” Na admissão do idoso em qualquer trabalho ou emprego, é vedada a discriminação e a fixação de limite máximo de idade, inclusive para

concursos, ressaltados os casos em que a natureza do cargo o exigir”.

O Parágrafo Único esclarece que: O primeiro critério de desempate em concurso público será a idade, dando-se preferência ao de idade mais elevada. A necessidade do idoso para com a cidadania é primordial a sua saúde física e mental em que este trabalhando encontra-se com menor patologia e mais qualidade de vida. A através de ação interdisciplinar comprometida com a inserção como cidadão ativo na sociedade.

Em 2003 haviam 59.733 mil idosos empregados no Estado, do total de quase 9 milhões de trabalhadores. Já em 2005, último ano da estatística, 64.928 idosos estão trabalhando no mercado formal, do total de 9,7 milhões. Esses números mostram que, ao menos nas estatísticas, o preconceito com quem chega a uma idade avançada está ficando de lado. Este é mais um desafio ao governo que tem que providenciar.

No Brasil, 27% dos idosos são responsáveis por mais de 90% conforme os dados dos "Indicadores Sociais Municipais uma análise dos resultados da amostra do CENSO DEMOGRÁFICO 2000 (IBGE, 2000). A nova publicação traz informações sobre aspectos demográficos, cor, educação, mercado de trabalho em domicílios, desagregadas para os 5560, municípios brasileiros. Em 2000, no Brasil, 66,8% das pessoas de 60 anos ou mais de idade se encontravam aposentados e 11,2% eram pensionistas (IBGE, 2000)

A proporção de idosos aposentados diminuía conforme aumentava o porte populacional dos municípios, enquanto que com os pensionistas ocorria o contrário. Nos municípios com até 5 mil habitantes o percentual de aposentados era de 76,9% e o de pensionistas 7,4%. Já naqueles com mais de 500 mil habitantes os percentuais eram de 59,8% para aposentados e 13,9% para pensionistas. Nos municípios menores,

quase 40% dos domicílios têm alto grau de vulnerabilidade. Em todo o Brasil, 22,1% dos domicílios apresentavam, em 2000, maior grau de vulnerabilidade, medido por um indicador que considera três aspectos fundamentais: rendimento domiciliar de até 1/2 salário mínimo per capita, pessoa responsável com menos de quatro anos de estudo e a presença de crianças de até 14 anos de idade (IBGE, 2000).

A proporção tende a ser mais elevada nos municípios menos populosos, chegando a 39,2% naqueles que têm entre 10.001, a 20.000 habitantes e bem menos, e bem menos expressiva nos municípios mais populosos (IBGE, 2000).

### Discussão

A população idosa está, aumentando num cenário caracterizado pela transição demográfica com uma alta mortalidade e alta fecundidade de uma população jovem (POLÍTICA NACIONAL DO IDOSO, 1998).

Beltrão e Camarano (2002), verificou-se que dos 47 milhões de famílias brasileiras, 12 milhões são idosos que mantêm sua casa com a renda da aposentadoria. Ainda os autores citados afirmam que, as mudanças nas estruturas etárias alteram as demandas por políticas sociais.

O grupo de idosos de 60 anos ou mais de idade também apresentou uma proporção maior de ocupados nos municípios menores. A conscientização de todos os setores da sociedade é fundamental para que os idosos sejam respeitados e valorizados. Pela legislação brasileira, são considerados idosos todos aqueles maiores de 60 anos de idade. Mas é fundamental entender que o idoso não é velho e, sim, uma pessoa viva, com sabedoria e inteligência para lidar com o cotidiano.

Empresas brasileiras estão mais atentas às necessidades dos idosos, desenvolvendo campanhas e programas voltados para a população com mais de

60 anos. As ações são as mais variadas. Há campanhas educativas atentando para a importância de ajudar os idosos no dia-a-dia, projetos de contratação de pessoas nessa faixa etária, e programas voltados para esse público, que cresce a cada ano.

De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há quase 17 milhões de brasileiros nesse grupo.

O Grupo Pão de Açúcar (supermercados Pão de Açúcar, Extra, Compre Bem) desenvolve o programa Terceira Idade, que oferece vagas para pessoas com mais de 55 anos. Mais de 68 pessoas já foram contempladas com o Programa Bob's Melhor Idade, que capacita trabalhadores acima dos 50 anos para exercer a função de anfitrião de loja - oferecer sugestões, orientar e r

**Conclusão** - O objetivo do estudo foi estudar o perfil do idoso no mercado de trabalho.

Percebeu-se que a população no mundo está ficando cada vez mais velha, segundo dados da Organização Mundial de Saúde que prevê, por volta de 2025, pela primeira vez na história, a predominância dos idosos do que crianças. Ressalta-se a importância do Programa Nacional de Direitos Humanos ao assumir o compromisso na sociedade brasileira a garantia em promover os direitos dos idosos.

O diretor de Recursos Humanos da rede Bob's Geraldo Gonçalves, avalia os

resultados de quase três anos do programa. (FOLHA DE S. PAULO – 27/09/04)

## Referências

- BELTRÃO, K. Iwakami; CAMARANO, A. A. A dinâmica populacional brasileira e a previdência social: uma descrição com ênfase nos idosos. Referência obtida via base de dados Biblio: IPEA, 2002. Disponível em: [http://www.prodepa.gov.br/sespa/variedades\\_textos\\_din.htm](http://www.prodepa.gov.br/sespa/variedades_textos_din.htm)
- NASCIMENTO, RFL, ARGIMON, I.IL LOPES, R.M.F. 2006 Atualidades sobre o Idoso e o Mercado de Trabalho. Site disponível: <http://www.psicologia.com.pt/artigos/textos>  
- Acesso em: 16 de abr.2008.
- GIL, AC Métodos, e Técnicas de Pesquisa Social. 4ª ed. São Paulo: Atlas
- FOLHA DE S. PAULO – 27/09/04
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) - <http://www.ibge.gov.br> Acesso em: 05 de jun. 2008.s, 1995.
- NEGRIOLI, M.R, SOUZA, LCM, 2008. Site disponível: <http://www.efmaia.com.br>  
- Acesso em; 16 abr. 2008..